

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 7, EM GOIATUBA, QUE TRATA DO PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE GOIÁS.**

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de junho de 2013 (dois mil e treze), às 09:00 (nove) horas, no plenário da Câmara Municipal de Goiatuba, em Goiatuba, Estado de Goiás, foi realizada a Audiência Pública nº 7, convocada na forma legal, para discutir o projeto de reestruturação do transporte rodoviário intermunicipal de passageiros do Estado de Goiás. Presentes representando a AGR, Humberto Tannús Jr, Conselheiro Presidente, Milton Pires Batista, Gerente de Transportes da AGR, Dalvina Nogueira Vasconcelos, Gerente de Comunicação da AGR e das técnicas do CEFTRU, Ana Sheila Silva Duarte e Leisy Mickaelly A. Teixeira. O evento foi aberto pelo Senhor Humberto Tannús Júnior, Conselheiro Presidente da AGR, que fez um relato do projeto desenvolvido pelo Centro Interdisciplinar de Estudos em Transportes da Universidade de Brasília – CEFTRU/UnB. Como nenhum participante quis se manifestar através de perguntas escritas, passou-se para a etapa de perguntas orais. O vereador Cléfer Lucas Costa, perguntou se as empresas Estrela e Nacional Expresso, que prestam serviços à região, são duas ou uma única companhia sendo que, enquanto os da Nacional são luxuosos, os da Estrela são muito simples. Milton Pires, gerente de Transportes da AGR, e Humberto Tannús responderam, se tratar de duas empresas do mesmo grupo. O vereador questionou então se, com o novo modelo de transporte, situações como o clandestino que atua em Marcianópolis, vão ser solucionadas. Tannús respondeu que sim e explicou que, no caso do clandestino que atua na região de Porteirão e Marcianópolis, a AGR tem conhecimento e que o proprietário do ônibus já tentou regularizar a linha. Ele não conseguiu, segundo o presidente, porque o Ministério Público não aceita mais legalização de linhas e vem pressionando para a realização da licitação, o que a AGR está fazendo agora. Humberto Tannús acrescentou que se houver demanda, a AGR vai atender com viagens diretas para Goiânia ou entre municípios. Porém, se não houver, não há condições de se colocar ônibus para rodar vazios. A intenção é manter o equilíbrio também com as empresas. Marco Antônio Alves, presidente Associação Comercial ligada ao CDL, quis saber como será a nova legislação e se fiscalização das novas regras será rigorosa e, ainda, se serão permitidos ônibus com mais de cinco anos de uso. As técnicas do CEFTRU responderam que, de início, serão 30% de ônibus zero quilômetro e 70% de ônibus com idade até cinco anos. Ao longo do período de transição de 15 anos, serão efetuadas trocas periódicas, assim que o ônibus atingir sete anos e meio de utilização. No tocante à fiscalização, o presidente disse que a AGR está mudando para atender ao novo sistema e que a fiscalização de pontos e da estrada será feita com todo rigor. Ele disse que a empresa primeiramente será notificada por escrito, se não resolver, leva multa leve, grave ou gravíssima. O problema persistindo, poderá ter a concessão suspensa. Perguntaram a respeito do prazo para adequação por parte das empresas. Tannús respondeu que o prazo é de seis meses para começar a implantar e que a empresa que ganhar a licitação já deve estar ciente disso. Perguntou-se ainda sobre o fretamento, o que foi respondido traçando a diferença básica do fretamento em relação ao transporte convencional. Segundo Tannús o fretamento é uma atividade econômica de utilidade pública e cuja permissão tem que ser renovada de dois em dois anos. Marco Antônio da CDL quis saber também se a tarifa vai ser mais barata. Humberto Tannús respondeu que a primeira condição para se vencer a licitação é que empresa não deve aumentar a tarifa do valor cobrado hoje. O presidente reforçou o pedido de que a população deve esquecer o sistema atual e pensar no novo. Se houver demanda vai ter a linha, todos irão viajar sentados, porém a tarifa não irá aumentar. O sistema está feito de acordo com a demanda repassada pelas empresas à AGR e que mudanças necessárias poderão ser estudadas no futuro.

53 Sebastião Martins Oliveira, vereador por Morrinhos disse apoiar o projeto e comentou  
54 que muitas perguntas que foram feitas estão respondidas no edital, em consulta pública  
55 no site da AGR. Ele parabenizou a AGR por garantir que a empresa que pegar uma  
56 linha com muita demanda, vai ser obrigada a aceitar outra com demanda mais fraca. O  
57 presidente acrescentou que será assim mesmo e fez o seguinte comentário: “ as  
58 empresas ficarão com o filé, mas, também, irão ficar com a carne de pescoço”. O  
59 vereador pergunta ainda como vai ser fiscalizado o aumento das passagens? Quanto  
60 tempo será mantido, por exemplo, o valor do trecho Morrinhos/Goiatuba, em R\$ 30  
61 reais. Tannús respondeu que está previsto reajuste anual, com base na tabela de custo,  
62 ex: pneu, óleo, salário do motorista, etc. E trianualmente será feito uma revisão do  
63 cálculo da tarifa. O CEFTRU não necessariamente haverá aumento a cada três anos,  
64 porque este procedimento precisa visar o equilíbrio, podendo até diminuir. Aldo Pereira  
65 Neves , vereador por Rio Quente, parabenizou o Governo do Estado pelo projeto e  
66 acrescentou que a empresa Paraúna, que trabalha na região, não atende a demanda  
67 do município. Segundo ele, não comporta todos os passageiros, com ônibus de péssima  
68 qualidade. Ele gostaria de saber se, com a reforma, os ônibus chegarão até a cidade de  
69 Rio Quente e não somente no bairro que eles chamam Esplanada. O presidente  
70 respondeu que já estão definidas algumas ligações como Goiânia e Anápolis – Goiânia  
71 e Inhumas – Caldas Novas e Rio Quente, que contarão com uma diferenciação devido a  
72 alta demanda. Milton Pires acrescentou que serão, praticamente, 20 viagens diárias. O  
73 vereador acrescentou que de Caldas Novas para Rio Quente tem de hora em hora, já de  
74 Rio Quente a Morrinhos não tem, tendo assim que ir para Esplanada andar 6 km para  
75 chegar a Morrinhos. Milton Pires disse que de Rio Quente para Morrinhos estão  
76 previstas 12 viagens diárias e que a população será atendida de acordo com a  
77 demanda. O vereador explicou que hoje há 350 funcionários concursados na Prefeitura  
78 e que estes vão diariamente para cidade de Morrinhos e que têm que pegar dois ônibus  
79 todos os dias, pois, precisam ir até o bairro Esplanada para tomar o ônibus que vai para  
80 Rio Quente. O presidente respondeu que se tiver demanda, terá a linha. O Presidente  
81 da Câmara de Morrinhos, Oberdan Mendonça Carvalho, disse que, devido à fatores,  
82 como universidades e usinas de cana, os municípios de Morrinhos, Rio Quente,  
83 Goiatuba e outros têm visto sua demanda aumentar e se foi considerado esses fatores  
84 na hora de se realizar a pesquisa. O CEFTRU respondeu que todas as linhas foram  
85 feitas com base em dados de demanda, entregue pelas empresas, e que se referem ao  
86 período de 2005. Oberdan disse que desde 2010 Morrinhos mudou bastante e que os  
87 números atuais podem ser outros. O CFFTRU respondeu que, além dos estudos de  
88 demandas, também foram feitas projeções para demandas futuras. O presidente disse  
89 que o pessoal das usinas já procurou a AGR. O presidente disse que se for necessário,  
90 os estudos serão revistos. O presidente falou, ainda, sobre a situação de empresas,  
91 como as usinas, em relação ao atendimento aos passageiros. Ele frisou, mais uma vez,  
92 que as empresas interestaduais não poderão mais atender aos passageiros do  
93 intermunicipal. Questionado sobre a carência de ônibus, ele disse que haverá ônibus  
94 para atender a demanda. Reginaldo Ribeiro Silva, técnico em logística, questionou  
95 alguns itinerários praticados na região e, mediante várias sugestões, foi orientado por  
96 Humberto Tannús a entrar no site da AGR e deixar sua contribuição. Reginaldo  
97 questionou ainda se a empresa, vencedora da licitação de determinada região, poderá  
98 iniciar novas linhas caso surja necessidade. Tanto o CEFTRU quanto a AGR  
99 responderam, que respeitado um limite percentual, de acordo com a demanda, poderão  
100 surgir novas linhas. Como não havia mais nenhum participante querendo se manifestar,  
101 a audiência pública foi encerrada com o presidente da AGR agradecendo a participação  
102 de todos. Nada mais havendo a tratar o Conselheiro Presidente da AGR agradeceu a  
103 presença de todos e encerrou a Audiência Pública nº 7, que para constar foi lavrada a  
104 presente ATA, que lida e achada conforme, vai devidamente assinada por mim ,

105 Gerente de Comunicação, pelo Gerente de Transportes e pelo Conselheiro Presidente  
106 da AGR.

107

108 Humberto Tannús Jr.  
109 Conselheiro Presidente

110

111 Dalvina Nogueira Vasconcelos  
112 Gerente de Comunicação

Milton Pires Batista  
Gerente de Transportes

113

114

115